

Domingo

29

abril

16h

**CHORAL
POLIPHONICO^{DE}
COIMBRA**

**CORAL^{DE}
ALCOBENDAS
MADRID^(ES)**

Organização: Choral Poliphonico de Coimbra
Apoios: Câmara Municipal de Coimbra /
Mosteiro de St^o Cruz / CDCR dos CTT
Coimbra // 2018


CHORAL POLIPHONICO
de COIMBRA


CÂMARA MUNICIPAL
de COIMBRA


Mosteiro de Santa Cruz


CDCR dos CTT



I g r e j a S t ^o C r u z
Coimbra

Concerto *Programa*

I **Choral Poliphonico de Coimbra**

(1ª parte)

Regina Coeli - Gregor Aichinger
O Jesu Christe - Jaquet de Mantua
Otche Nash - Nicolai Kedrov

II **Choral de Alcobendas Madrid**

(2ª parte)

O Sacrum Convivium - L. Molfino
Locus Iste - A. Bruckner
O Vos Omnes - T. L. de Victoria
Da Pacem - Arvo Part
Crux Fidelis - M. Debski
Eli, Eli - G. Bardos
Ubi Caritas - O. Gjeilo
Lux Aeterna - F. Moruja
Even When He Is Silent - K. K. Arnesen
Abide With Me - *poema*: H.F.L. Lyte *melodía*: W. H. Monk *arreg*:
Greg Jasperse

III **Peça Final** (em conjunto)

Avé Maria - Mário de Sousa Santos
(acompanhamento a Órgão por João Henriques)

Maestro

Paulo Martins Moniz

Nasceu na Praia da Vitória, Ilha Terceira, onde, aos 16 anos, iniciou a actividade de direcção coral.

Iniciou os estudos musicais em Angra do Heroísmo com a Prof. Hália Santos e, ao concluir o ensino secundário, o Liceu de Angra do Heroísmo atribuiu-lhe um prémio pela média mais elevada e outro pela nota mais alta em História.

No Conservatório de Música do Porto concluiu o Curso Superior de Piano. Frequentou cursos de direcção coral com

os maestros José Robert, Irwin Lizte e Pepv Prats e durante quatro semestres, estudou canto com o Prof Doutor José Oliveira Lopes, na Universidade de Aveiro.

É professor no Conservatório de Música de Coimbra, onde leciona a disciplina de Formação Musical e já lecionou as disciplinas de História da Música, Piano e Coro e na Universidade dos Tempos Livres (ANAL), onde leciona a disciplina de História da Música.

Dirigiu o Coro de Professores de Coimbra e o Orfeão Universitário de Aveiro. Dirige, desde a sua fundação em 1984, o Coro da Capela da Universidade de Coimbra e, desde 1993, o Choral Poliphonico de Coimbra.

Em 1996, recebeu a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal da Cidade da Praia da Vitória.

Coral de Alcobendas

Madrid

Tras casi 30 años de actividad, la Coral de Alcobendas cuenta con una larga experiencia. En la propia ciudad de Alcobendas organiza numerosos conciertos, entre los que podemos citar el Ciclo Anual de Música Sacra, el festival "Alcobendas Canta" y el Concierto Extraordinario de Navidad. Asimismo, organiza programas de intercambio en los que ha recibido a innumerables coros tanto españoles como extranjeros.

Ha participado en numerosos festivales de música coral en distintas ciudades de toda España así como de otros países: Évora y Gouveia (Portugal), París, Berlín, Treviso y Prato (Italia), Buenos Aires y Budapest. Su trabajo ha sido repetidamente reconocido, estando siempre entre los premiados en los concursos a los que se ha presentado: Certamen de Villancicos de la CAM, de la ONCE, de Música Coral Castellana de Griñón y Certamen Nacional de Música Coral Antonio José de Burgos; además de galardones por su labor cultural, otorgados por asociaciones y prensa. Asimismo han sido muchas las participaciones en grandes eventos como "Los Creadores" en el teatro Albéniz de Madrid, la ópera Lucía de Lammermoor", Carmina Burana, en lugares como el Patio de Armas del Alcázar de Segovia o el Teatro Reina Victoria de Madrid.

Ha cantado el GLORIA de A. Vivaldi en el TACA de Alcobendas (Madrid) con motivo del concierto de Navidad de 2017

Director

Fernando Terán

Inició su extensa actividad profesional dirigiendo varios coros en Buenos Aires, su ciudad natal, entre los que destaca el Coro del Banco Provincia, con el que realizó más de 150 conciertos, entre otros lugares, en el Teatro Colón de Buenos Aires o el Lincoln Center de Nueva York. Radicado en España desde 1990 dirige varias corales y desarrolla una intensa actividad docente. Ha dirigido la Misa Criolla en varias ciudades de Japón, Gales e Italia, con la participación del tenor José Carreras y En 2012 y con el grupo de música tradicional latinoamericana, "Alturas", en Beirut.

Dirige las corales de Alcobendas y San Sebastian de los Reyes desde hace más de 20 años.



Choral Poliphonico de Coimbra

Fundado em 1972, o Choral Poliphonico de Coimbra foi dirigido, durante vinte anos, pelo Maestro José Firmino, sucedendo-lhe o Maestro Luís Batalha, e desde 1993, o Maestro Paulo Moniz.

Actualmente, executa um repertório de música sacra e profana, do séc. XVI ao séc. XX, desenvolvendo a sua actividade maioritariamente a nível nacional, incluindo Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e com inúmeros intercâmbios com Coros estrangeiros.

Actuou em diversos países europeus, nomeadamente, Espanha, França, Itália, Alemanha, Eslovénia, Roménia, República Checa e ainda em Cabo Verde, Macau, e Japão, onde desenvolveu o Projecto "CANTAR PORTUGUÊS NO ORIENTE". De referir que em Macau acompanhou a celebração da última missa em português e no Japão participou nas comemorações oficiais dos 150 anos do nascimento de Venceslau de Moraes.

A Câmara Municipal de Coimbra concedeu-lhe, em 1978, a distinção de "Coro representativo da Cidade" e, em 1982, a Medalha da Cidade, pela sua actividade ao serviço da música e da cultura.

Das muitas actividades desenvolvidas, destacam-se a co-organização das comemorações dos 460 anos de Amizade Portugal-Japão, o concerto comemorativo da reabertura do Convento de Santa Clara-a-Velha, a participação no espectáculo Coimbra Vibra e na Conferência-Concerto sobre D. Pedro de Cristo.

Realça-se, ainda, a participação, em 2005, na Sessão Solene das Comemorações Oficiais do Dia da Cidade, no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, e em 2007, o encerramento musical da cerimónia de inauguração da Casa Museu Miguel Torga. Nos anos de 2006 e 2007, foi promotor e parceiro cultural, com a Direcção Regional da Cultura do Centro e o IPPAR de Coimbra, nos projectos "Sons do Património" e "Voz e o Espírito".

Por sugestão do Maestro Paulo Moniz, tem vindo a desenvolver o Projecto "Maio Coral" que todos os anos proporciona encontros/intercâmbios com coros nacionais e estrangeiros, de reconhecido nível artístico, com vista à divulgação da música coral e da cultura portuguesa e, em simultâneo, muito tem contribuído para a divulgação do património cultural de Coimbra.

Ao longo do seu histórico foram elaborados vários registos discográficos, destacando-se, entre outros, dois LP's na década de 80, um cd comemorativo dos 25 anos de actividade (em 1997) e, no ano de 2017, um outro cd com repertório alusivo ao Projecto "A VOZ E O ESPÍRITO II" para Órgão de Tubos e Coro.

